

28/11/74 1/2

Rua Castilho, 32-1.º - Lisboa - Telef. 5 91 84/5

Querido Amigo

Vamos convocar a dor-lhes que
fozer, aí em Coimbra
Tudo se do, se for possível, arran-
jar aí em Coimbra, um laboratório
para esse café de refugiados,
e se possível, demonstrar também.

A época, Bety Chachamovitz, é
tomada em física, e pode ser
seu possibilidade de trabalhar
como Assistente ao Técnico Super-
visor Superior Técnico (segundo
processo do Técnico Britat).
Ele tem esse conhecimento, sendo
seu trabalho, e se educadamente
a acção fantasma para Coimbra
Não podemos dar-lhe depois, com
você que ficaram muito, alguns
terão para despesa extra.
É possível que tal seja para quem
foi dentro dos próximos dias, com
o Britat considerar que devem ir
bem ao saber de novo estado do

assunto. Se assim for, não procu-
re a do mesmo porta, sem agor-
dor a seu respeito, real efeito de
pois não se sabe assim e em
princípio fico a aguardar
seu carta a dizer-me tudo se
poderei entrar os dois aí.
Pelculfo a sua comissão
com o do do nome do vocáb-
sua calculo que seja possível
doreem este a seu
com seu a nome amigo
de

Osapo Aguilera
Vale General

Lx - 28/II/74

P.S. Os nomes dos refugiados são:

Bety Chachamovitz
Flávio Augusto Leão de Selles

